



Os três jovens arquitetos, sorridentes, estudam pormenores do projeto vencedor

TENIS CLUBE DE PP: 3 JOVENS ARQUITETOS VENCEM CONCURSO

Foram julgados os projetos para a construção da nova sede do Tenis Clube de Presidente Prudente, concurso efetuado com o auxílio do Instituto dos Arquitetos do Brasil. 22 concorrentes, de diversos Estados, apresentaram projetos. O primeiro prêmio foi dado a uma equipe de três jovens arquitetos: Ariel Rubinshtein (formado em 1963), Luigi Villavecchia e Tito Livio Frascino (formados em 1964).

A idade média da equipe é de 25 anos, e esta foi a primeira vez que trabalharam juntos num projeto. O conselheiro estrutural da equipe foi Roberto Rossi Zucollo.

O PROJETO

Um mês trabalhou a equipe na idealização e realização das plantas que foram enviadas para o concurso. O terreno tem 300 metros de frente por 90 de fundo num dos lados, chegando a 120 no outro. Os arquitetos preocuparam-se

com os declives apresentados pelo terreno, utilizando esses acidentes na execução do projeto.

«A execução encontrada para o problema — declararam — visou congregar os elementos do programa aliados à necessidade de construir o clube em fases, mas que garantisse já nas parcelas de construção a unidade e conjunto. Para a implantação do conjunto tirou-se partido da declividade natural do terreno, com a definição de planos, nos quais se desenvolvem as atividades sociais e esportivas. Tal solução se adapta perfeitamente ao programa (clube social esportivo) assim como às condições climáticas locais (temperatura média de 28,0, tempo firme). O projeto foi executado levando-se em conta os itens especificados: administração, atividades sociais, esportes de campo, recreação infantil, departamento médico, banhos hidrelétricos etc. A

area construída deverá ser de 3.000 metros quadrados».

O JURI E O PREMIO

O júri foi composto pelos arquitetos Roger Zmekhol, Fabio Moura Penteado e Jeronimo Esteves Bonilha. A equipe ganhadora fez jus a um prêmio de Cr\$ 3.200.000 e seus honorários alcançarão a quantia de quarenta milhões de cruzeiros.

«Embora satisfeitos com o resultado do concurso, declararam os jovens arquitetos que «já estamos nos preparando para outros trabalhos, entre os quais o projeto de construção do Teatro Municipal de Campinas. Nossa profissão aqui no Brasil ainda não é muito conhecida e procurada, e grandes são as dificuldades que enfrentamos. Mas ficamos felizes com o resultado, pois concorremos com arquitetos bem conhecidos, tanto daqui como de outros Estados.»